

2ª  
EDIÇÃO

# PROVÍNCIA SONORA<sup>20</sup><sub>24</sub>

24 MAR - 26 JUL

## **Ficha Técnica**

### **Direção Artística e Coordenação Geral**

Dalila Teixeira  
Vanessa Pires

### **Produção**

Ana Morais

### **Direção Técnica**

José Monteiro, som  
José Alves, luz

### **Comunicação**

Francisco Gomes

## **FESTIVAL PROVÍNCIA SONORA 2024 EM RODA LIVRE**

Descubra a magia do festival Província Sonora, que, este ano, continua a celebrar de forma vibrante a música e a natureza! Desde os ritmos estimulantes até às melodias mais meditativas, das canções de roda que nos fazem dançar a composições originais que nos convidam a relaxar, venha ser livre connosco nesta celebração das nossas tradições.

De Vieira do Minho à Covilhã, passando por locais como Pombal, Cabeceiras de Basto, Macedo de Cavaleiros, Porto e Vreia de Jales, o nosso palco estará repleto de talentos como os Clarinetes Ad Libitum, António Rosado, Filipe Quaresma, Nuno Inácio e L'Effetto Ensemble, entre tantos outros.

Com o apoio da DGArtes, do Município de Vieira do Minho e da Antena 2, o Província Sonora, fruto também da generosidade das entidades que a nós se juntam, promete uma experiência sensorial única e enriquecedora, onde diferentes mundos se cruzam.

A nossa missão é educar, sensibilizar e unir públicos variados, promovendo o enriquecimento cultural das regiões por onde passamos. Através da música, estimulamos a valorização do nosso património cultural e natural.

Junte-se a nós nesta grande festa feita de gente e de evocações, em que cada um de nós se encontra!

**Dalila Teixeira e Vanessa Pires**  
Direção Artística e Coordenação Geral

# ...> PROGRAMA

24 MARÇO  
Pombal

19h **Clarinetes Ad Libitum**  
Desconcerto

Teatro-Cine de Pombal  
Praça Manuel Henriques Júnior, 3100-500

2 JUNHO  
Cabeceiras  
de Basto

14h **Workshop de danças e**  
**costumes tradicionais**  
com Dalila Teixeira  
e Melissa Fontoura

Espaço Ilídio dos Santos  
Praça da República 19, 4860-355

16h **Dalila Teixeira e**  
**Melissa Fontoura**  
À Roda

Mosteiro de S. Miguel  
de Refojos  
Praça da República 19, 4860-355

17h30 **António Rosado**

Mosteiro de S. Miguel  
de Refojos  
Praça da República 19, 4860-355

30 JUNHO  
Covilhã

18h **Nuno Inácio**  
**e Paulo Pacheco**

Teatro Municipal da Covilhã  
R. Rui Faleiro 1, 6200-505

30 JUNHO  
Porto

21h **Ensemble Provinciano**  
com participação do NEFUP  
Desgarrada Encantada

Casa Comum da Reitoria  
da Universidade do Porto  
Praça de Gomes Teixeira, 4099-002

4 JULHO  
Vieira  
do Minho

18h30 **Podcast Efeitos**  
**Colaterartes**  
ao vivo com convidados

Praça Dr. Guilherme  
de Abreu

5 JULHO  
Vieira  
do Minho

15h **Workshop de danças e**  
**costumes tradicionais**  
com Dalila Teixeira  
e Melissa Fontoura

Casa de Lamas  
Largo Prof. Brás da Mota 91, 4850-531

18h **Dalila Teixeira e**  
**Melissa Fontoura**  
À Roda

Casa de Lamas  
Largo Prof. Brás da Mota 91, 4850-531

21h30 **Clarinetes Ad Libitum**  
Desconcerto

Praça Dr. Guilherme  
de Abreu

6 JULHO  
Vieira  
do Minho

11h **João Diogo Leitão**  
Paisagem Sonora

Ponte Romana de Agra  
Rossas

17h30 **Miguel Borges Coelho  
e Marta Zabaleta**  
Piano a 4 mãos

Casa de Lamas  
Largo Prof. Brás da Mota 91, 4850-531

18h30 **L'Effetto Ensemble**

Casa de Lamas  
Largo Prof. Brás da Mota 91, 4850-531

21h30 **Ensemble Provinciano**  
com Rancho Folclórico Os Ceifeiros  
de Cantelães e Associação  
Defensora dos Interesses de Rossas  
Desgarrada Encantada

Praça Dr. Guilherme  
de Abreu

12 JULHO  
Macedo de  
Cavaleiros

21h30 **L'Effetto Ensemble**

Casa Falcão  
Praça dos Segadores, 5340-230

15 JULHO  
Vreia de Jales

21h30 **Clarinetes Ad Libitum**  
Desconcerto

Praça Central

25 JULHO  
Covilhã

18h **Filipe Quaresma  
e António Rosado**

Auditório do Conservatório  
de Música da Covilhã  
R. do Bairro dos Caldeirões, 6200-554

26 JULHO  
Covilhã

19h **Maat Saxophone  
Ensemble**

Anfiteatro da Ribeira da  
Carpinteira

A DEFINIR

**Quarteto Itália/Portugal**

A definir

Visita-nos aqui



provinciasonora.pt



**24 MAR**  
**Pombal**

Teato-Cine  
de Pombal

parceria com  
Festival Música  
em Leiria

19h

Praça Manuel  
Henriques Júnior  
3100-500

**5 JUL**  
**Vieira  
do Minho**

Praça Dr.  
Guilherme  
de Abreu

com participação  
da Sociedade  
Filarmónica  
de Vilarchão

21h30

**15 JUL**  
**Vreia  
de Jales**

Praça  
das Eiras

21h30

## Clarinetes Ad Libitum Desconcerto



**Nuno Pinto**  
clarinetes (Si b e Mi b),  
percussões e voz

**José Ricardo Freitas**  
clarinete, percussões e voz

**Luís Filipe Santos**  
clarinete, percussões e voz

**Tiago Abrantes**  
clarinete baixo, percussões  
e voz

**Luís Felipe Santiago**  
percussões e voz

Equipa Técnica  
Angel Frágua luz

Não é uma peça de teatro. Não é um concerto. Não é bem o que parece e parece que não é bem o que não é. Tem jeito de gingão, eterno errante, vadio caminhante. Não é concerto, não. Gato em soleira de porta, espreguiçando-se ao sol. Doce far-niente. A pausa é o equilíbrio do movimento. Todos por um, um a um. Que são cinco. E traz um amigo também. E vira o copo. Cuidado com o corpo, que já não está novo. Mais um salto, mais uma voltinha. Quem não salta, não é da malta. E salta saltarico, e salta saltarico, olé, olé. Para saltar é preciso tirar o pé do chão. E chão rima com coração. Oh dor indizível esta que arde e só se vê com óculos 3D. Coração sem dono é como cão sem trela: mais feliz só roendo osso. Ai que não posso! Concerto? Olha que não é... Dá cá um abraço que já não te vejo desde ontem! Festejemos pois, que a festa está bonita, pá.

### PROGRAMA

Kepa Junkera (1965-)  
Bok Espok

Tradicional  
Luistânia ad Libitum

Bruno Fonseca  
Palheta da Beira Baixa

Yann Tiersen (1970-)  
Valse des Monstres  
Na Noyée

Tradicional  
Celta Irlandesa  
Avinu Malkeinu

Armando Machado (1899-1974)  
Fado Licas

Tradicional  
Tu-tu-tu

Jacob do Bandolim (1918-1969)  
Noites Cariocas

Nick LaRocca (1889-1961)  
Tiger Rag

Tradicional  
Lekho Neraneno / Andy's Ride  
Huricchestra

Todos os arranjos são dos Clarinetes Ad Libitum e Bernardo Lima.

**2 JUN**  
**Cabeceiras**  
**de Basto**

Espaço  
Ilídio dos  
Santos

14h

Praça da República 19  
4860-355

**5 JUL**  
**Vieira**  
**do Minho**

Casa de  
Lamas

15h

Largo Prof. Brás da  
Mota 91, 4850-531

## Workshop de danças e costumes tradicionais

com Dalila Teixeira e Melissa Fontoura



Idade para participação: 6-13 anos  
**Inscrição em provinciasonora.pt**

Será que ainda nos lembramos como era no tempo dos nossos avós? E dos nossos bisavós? Ainda me lembro daquela cantiga que ela cantava para eu adormecer? E enquanto amassava o pão?

Neste workshop procuramos visitar todos estes lugares da nossa memória, lembrando os dias passados de sol a sol, nos trabalhos que já não nos lembramos como se faziam. Recordamos o simples facto de fazer pão, desde a ceifa à cantiga; desde a roda, à mesa. Numa viagem entre o Minho e Trás-os-Montes, cantamos e dançamos as histórias de outros tempos, à roda.

**2 JUN**  
**Cabeceiras**  
**de Basto**

Mosteiro de  
S. Miguel  
de Refojos

16h

Praça da República 19  
4860-355

**5 JUL**  
**Vieira**  
**do Minho**

Casa de  
Lamas

18h

Largo Prof. Brás da  
Mota 91, 4850-531

## Dalila Teixeira e Melissa Fontoura

### À Roda



Vamos sentar-nos todos à volta da mesa a fazer o pão? Amassar, bater, amassar novamente, mais farinha... E depois, enquanto coze o pão no forno, vamos aprender umas cantigas e umas danças a ver se conseguimos criar um espetáculo. Porque, além de se fazer o pão, dançar e cantar, podemos todos ser artistas uma vez que seja, certo? Anda descobrir conosco um mundo novo, em que podes ser artista por um dia.

**PROGRAMA**

José Afonso (1929-1987)  
**Olha o Sol Que Vai Nascendo**  
Arranjo: Dalila Teixeira  
Piano: Dalila Teixeira e Melissa Fontoura

J. Brahms (1833-1897)  
**Valsas n.º1 e n.º2, op. 39**

**Lá em Baixo Vem o Comboio**  
(trad. Trás-os Montes)  
Arranjo: Melissa Fontoura  
Piano: Melissa Fontoura

J. Brahms (1833-1897)  
**Valsa n.º3 e n.º4, op. 39**

**Vós Chamais-me Moreninha**  
(trad. Trás os Montes)  
Arranjo: Melissa Fontoura  
Piano: Melissa Fontoura

J. Brahms (1833-1897)  
**Valsa n.º7 e n.º8, op. 39**

**Margarida Moleira** (trad. Minho)  
Arranjo: Dalila Teixeira  
Piano: Dalila Teixeira

C. Debussy (1862-1918)  
**Prelúdio La fille aux cheveux de Lin**

J. Brahms (1833-1897)  
**Valsa n.º11 e n.º 14, op. 39**

F. Schubert (1797-1828)  
**Impromptu n.º 2, op. 142**  
Piano: Melissa Fontoura

C. Debussy (1862-1918)  
**Estampes**  
Piano: Dalila Teixeira

**Indo Eu por Braga Abaixo** (trad. Minho)  
Arranjo: Melissa Fontoura  
Piano: Dalila Teixeira e Melissa Fontoura

**Oh Linda, Eu Vou-me Embora** (trad. Minho)  
Arranjo: Dalila Teixeira e Melissa Fontoura  
Piano: Dalila Teixeira e Melissa Fontoura

**BIOGRAFIA**

Após concluir a sua licenciatura e mestrado em piano, na ESMAE (2019), **Dalila Teixeira** trabalha frequentemente com o Coletivo Caleidoscópio, do qual é membro fundador (Quatour pour la fin du Temps, 2019; Vórtice para o fim de um Tempo, 2022), Quarteto Contratempus (Raiz Pivotante, 2023), Canto Nono (A força e o poder da Palavra - um Canto à José Mário Branco, 2023), Coro Lira (desde 2019) e Serviço Educativo da Casa da Música (desde 2019). No que toca ao trabalho discográfico, participa como teclista no disco "Bushido - a força do Guerreiro" (2023), com Samurai Magazine, com temas originais de Acácio Salero e como cantora no disco "A Força e o poder da palavra - um canto a José Mário Branco" (2024), com o Canto Nono. No que toca à criação e gestão artística de projetos, trabalho na Artway, nomeadamente na gestão e coordenação geral do Festival Província Sonora, mas também no trabalho de Serviço Educativo com o Ensemble Provinciano e com grupos residentes locais de Vieira do Minho. É também responsável pelo departamento de jovens artistas, Artway Showcase e pelo Podcast Efeitos Colaterartes. Incorpora o Serviço Educativo da Casa da Música desde 2019.

**Melissa Fidalgo Fontoura** é uma artista multifacetada que nasceu em Vilarandelo em 1978. Começou o seu contacto com a Música com um dos seus mestres, o professor Francisco Dieguez Douel, na Escola de Música Osnabrück. Depois prosseguiu o seu percurso artístico no Conservatório de Música do Porto, na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo da mesma cidade, Conservatório de Trieste, Universidade de Aveiro. Tem-se dedicado ao ensino, a projetos de Música de Câmara, a concertos a solo. Tem desenvolvido projetos multidisciplinares com o cruzamento de várias artes, o último dos quais estreado no passado dia 17 no Museu Marítimo de Ílhavo, juntamente com o pianista António Rosado com a temática da preservação do Mar. Dedicou-se também à composição e à cerâmica. Editou um livro de recolhas de música tradicional com as recolhas da sua avó Guida, uma cantadeira exímia de Vilarandelo.



**2 JUN**  
**Cabeceiras**  
**de Basto**

Mosteiro de  
S. Miguel  
de Refojos

17h30

Praça da República 19  
4860-355

## António Rosado



### PROGRAMA

Claude Debussy (1862-1918)

**Suite Bergamasque**

Prélude

Menuet

Clair de lune

Passepied

Franz Liszt (1811 – 1886)

**Les Cloches de Genève**

Frédéric Chopin (1810 – 1849)

**Nocturno op.15 nº1 em Fá Maior**

Sergei Rachmaninov (1873 – 1943)

**Sonata nº 2 em Si bemol menor, Op. 36**

Allegro agitato

Non allegro – lento

Allegro molto

Duração: 60 minutos sem intervalo

### BIOGRAFIA

Dele disse a revista francesa Diapason que é um “...intérprete que domina o que faz. Tem tanto de emoção e de poesia, como de cor e de bom gosto.”

**António Rosado** tem uma carreira reconhecida nacional e internacionalmente, corolário do seu talento e do gosto pela diversidade, expressos num extenso repertório pianístico. Estudou no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, partindo aos dezasseis anos para Paris onde foi discípulo de Aldo Ciccolini no Conservatório Superior de Música e nos Cursos de Aperfeiçoamento em Siena e Biella. Já se apresentou a solo inúmeras vezes com orquestras nacionais e internacionais, e a sua discografia contempla obras marcantes do repertório para piano solo e de música de câmara. Laureado pela Academia Internacional Maurice Ravel e pela Academia Internacional Perosi, pelo Concurso Internacional Vianna da Motta e pelo Concurso Internacional Alfredo Casella de Nápoles. Em 2007 foi distinguido pelo Governo Francês com o grau de Chevalier des Arts et des Lettres.

25 JUL  
Covilhã

Auditório  
do Conservatório  
de Música  
da Covilhã

18h

R. do Bairro dos  
Caldeirões  
6200-554

## Filipe Quaresma e António Rosado



### PROGRAMA

J. Brahms (1833-1897)  
**Sonata No. 1 em Mi menor, Op. 38**  
Allegro non troppo, in E minor  
Allegretto quasi Menuetto, in A minor  
Allegro, in E minor

Felix Mendelssohn (1809-1847)  
**Sonata No. 2 em Ré Maior, Op. 58**  
Allegro assai vivace  
Allegretto scherzando (in B minor)  
Adagio (in G major)  
Molto allegro e vivace

### BIOGRAFIA

**António Rosado** tem uma carreira reconhecida nacional e internacionalmente, corolário do seu talento e do gosto pela diversidade, expressos num extenso repertório pianístico. Estudou no Conservatório Nacional de Música de Lisboa, partindo aos dezasseis anos para Paris onde foi discípulo de Aldo Ciccolini no Conservatório Superior de Música e nos Cursos de Aperfeiçoamento em Siena e Biella. Já se apresentou a solo inúmeras vezes com orquestras nacionais e internacionais, e a sua discografia contempla obras marcantes do repertório para piano solo e de música de câmara. Laureado pela Academia Internacional Maurice Ravel e pela Academia Internacional Perosi, pelo Concurso Internacional Vianna da Motta e pelo Concurso Internacional Alfredo Casella de Nápoles. Em 2007 foi distinguido pelo Governo Francês com o grau de Chevalier des Arts et des Lettres.

**Filipe Quaresma**, “...um dos mais interessantes músicos portugueses da actualidade” (Jornal Público), com uma “...forma precisa e soberbamente articulada de tocar, cheia de paixão e muitas vezes bastante contemplativa...” (The Strad Magazine) concilia a sua intensa carreira a solo e de música de câmara com a actividade de professor na ESMAE, a Orquestra Barroca da Casa da Música, o Darcos Ensemble, o Remix Ensemble, o Sond’Ar- te Electric Ensemble e a Orchestre Révolutionnaire et Romantique de Sir John Eliot Gardiner.

30 JUN  
Covilhã

Teatro  
Municipal  
da Covilhã

18h

R. Rui Faleiro 1, 6200-505

## Nuno Inácio e Paulo Pacheco



### PROGRAMA

Joly Braga Santos (1924-1988)  
**Peça para flauta**

Gabriel Fauré (1845-1924)  
**Fantaisie, op. 79**

António Victorino d'Almeida (1940-)  
**Fantasia nº 1, Op. 54**

Sérgio Azevedo (1968-)  
**Suite Inutile**

George Enescu (1881-1955)  
**Cantabile et Presto**

I. Passepiéd

II. Fugue

III. Valse

IV. Intermezzo

V. Pavane

VI. Scarlattiana

José Vianna da Motta (1868-1948)  
**Romance**

António Victorino d'Almeida (1940-)  
**Fantasia nº 2, Op. 63**

### BIOGRAFIA

**Nuno Inácio** é 1º Flautista da Orquestra Metropolitana de Lisboa, docente na Escola Superior de Música de Lisboa e na Academia Nacional Superior de Orquestra. Foi discípulo do aclamado Professor Trevor Wye em Inglaterra, ao longo de vários anos. Actuou como solista com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, entre outras, além de apresentações em concerto em Itália, Alemanha, França, Espanha, Inglaterra e Dinamarca. É considerado uma das referências incontornáveis da Flauta em Portugal, estatuto que tem vindo a ser afirmado pela presença nas Convenções Internacionais de Flauta da British Flute Society, Associação de Flautistas de Espanha e Associação de Flautistas de Portugal. Dos vários prémios obtidos, destacam-se o 1º Prémio no Concurso Internacional de L'U.F.A.M. (Paris, 1999), o 1º Prémio e Distinção de Jovem Músico do Ano no PJM da RDP/Antena 2 (2000). Actua regularmente com o Moscow Piano Quartet, o Ensemble Darcos e o Ensemble Mediterran. Colaborou com as revistas PAN (UK), DaCapo (Portugal) e Muramatsu (Japão).

**Paulo Pacheco** iniciou os estudos com G. Paiva e A. Teves no Conservatório de Ponta Delgada. É Licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), onde se formou na classe de piano de Miguel Henriques e de música de câmara com Olga Prats. É detentor do

Master in Music pela Universidade do Norte do Texas onde estudou sob a orientação de Vladimir Viardo. Em 2017, obteve o Título de Especialista em Música. Laureado pelo Prémio Jovens Músicos (PJM) em 1999, com o 1º Prémio de Música de Câmara, tem dedicado, como intérprete, uma ampla atividade com diversas formações de câmara. Partilha o palco com o flautista Nuno Inácio desde 2004, com quem gravou um disco dedicado à música portuguesa em 2023. Desenvolve uma atividade docente no domínio da música de câmara na ESML e conta com oito grupos laureados no PJM. Orientou masterclasses no Chipre, Estónia, Finlândia, Itália, Irlanda, Letónia, Polónia e Reino Unido. É membro da European Chamber Music Teachers Association.

## ...> CONCERTO

**30 JUN**  
Porto

com  
**Núcleo de  
Etnografia e  
Folclore  
da Universidade  
do Porto**

Casa Comum  
da Reitoria da  
Universidade  
do Porto

21h

Praça de Gomes Teixeira  
4099-002

**6 JUL**  
Vieira  
do Minho

com  
**Rancho  
Folclórico  
Os Ceifeiros  
de Cantelães  
e Associação  
Defensora dos  
Interesses de  
Rossas**

Praça Dr.  
Guilherme  
de Abreu

21h30

**PROGRAMA**  
30 JUN - Porto

## Ensemble Provinciano

### Desgarrada Encantada: À Roda pelas Estações



**Dalila Teixeira**  
direção e piano

**Daniela Leite Castro**  
violino e flauta

**João Diogo Leitão**  
viola braguesa

**José Monteiro**  
percussão

**Joana Castro**  
acordeão

Momento de apresentação de um trabalho de recolha e trabalho direto com a comunidade vieirense, por parte do Ensemble Provinciano. Junta em palco a magia dos sons do Minho, as leituras frescas de músicos de diferentes áreas e os sorrisos que mostram a felicidade da preservação e na renovação do nosso património cultural.

Em 2024, apresenta um novo conceito - uma narrativa em torno das alterações que acontecem na paisagem de Vieira do Minho, ao longo das estações do ano. Para isso, é importante ouvir o rádio, depois de uma janturada na Praça, com um porco no espeto mesmo a calhar!

**Senhora do Alívio** (da região de Vila Verde, Braga)  
**Caná Verde recoqueira**  
**Chula das Palmas**  
**Procissão dos Bêbados + Quadras + Mandamentos do Vinho**  
**Ora Venha Vinho Para os Nossos Copos** (recolha feita por NEFUP)  
**Chora a Videirinha** (com Cantadeiras do NEFUP)  
**Morgado, Morgadinho + Gretchen + Lenda Rio Ave**  
**Cantiga Bailada**  
**Primavera** (com Cantadeiras do NEFUP)  
**Pau das Fitas**  
**Coro das Maçadeiras**  
**Oh Linda Eu Vou-me Embora** (recolha feita pelo Ensemble Provinciano, da região de Vieira do Minho)

#### Quadro I OUTONO

“O dia começa e chegam os trabalhadores. Trazem consigo as trouxas e as memórias, em forma de sorrisos e lágrimas, de certezas e medos. Vão os trabalhadores para as suas funções e o sol de outono não chega para aquecer, mas é bonito. Hoje junta-se o passado com o futuro. Estamos em Setembro, é a Senhora do Alívio.”

1. **Senhora do Alívio** (da região de Vila Verde)
2. **Cana Verde da Rua** (Recolha feita pelos “Ceifeiros de Cantelães”)
3. **Ora Venha Vinho para os Nossos Copos** (Recolha feita por NEFUP)

#### Quadro II INVERNO

“O frio parece que encolhe os ossos. Recolhemo-nos em mantos de folhas caídas das árvores. Safa-se quem bebeu um cálice de bagaço no dia 1 de agosto, que abre os pulmões. Estamos em Dezembro, tempo de celebrar o Natal. É tempo de posio: “Depois do menino nascer, é tudo a crescer”. Ele que nasça. E que venha a sorrir, ainda que durma na neve – que o frio o faça durar! Quando chegar Janeiro, a gente regala-se. “Em Janeiro, um porco ao sol, outro no fumeiro” E convém que chova, porque “Fevereiro chuvoso faz o ano formoso”

4. **Morgado, Morgadinho** (da região de Portimão, recolha feita pelo Ensemble Provinciano em Agra, Rossas)
5. **Doba, dobadoira nova / Nana meu menino** (da região do Minho)
6. **Cantiga Bailada** (da região da Beira Baixa)

#### Quadro III PRIMAVERA

“A luz cresce limpa, os dias aumentam. A força cresce e o trabalho também. Os lavradores preparam os campos, é tempo de lavrar depois do pouso. É preciso arregaçar as mangas, ainda que chova. E se a tristeza vier, a gente canta, que quem canta seus males espanta. Estamos em Março, a Páscoa que traz fome ou mortação não assusta aquele que quer trabalhar.”

7. **Chula Corrida** (Recolha feita pelos “Ceifeiros de Cantelães”)
8. **Coro das Maçadeiras** (da região do Minho)
9. **Ceifeira** (Recolha feita pelos “Ceifeiros de Cantelães”)

#### Quadro IV VERÃO

“As amarras não chegam para nos segurar. Somos muitos e cheios de esperança. Queremos mais, queremos tudo. Queremos ver os vossos sorrisos e mandar os medos pela janela. Gostamos de cantar e tocar, músicas e corações. De vez em quando lá nos foge o pé para dançar. Mas quanto mais andamos, mais vontade temos de seguir. E a roda nunca pára, gira sempre, sempre, sempre pelo mesma rota. E leva-nos sempre a sítios novos. É dia 6 de Julho, celebramos a Província Sonora, aquela que é nossa, de todos nós. Não é nenhum santo, mas é uma grande festa! E deixamos ir embora quem tem de ir, na certeza de que volte a casa, são e salvo.”

10. **Segadinhas** (da região do Minho)
11. **Desgarrada do Emigrante** (Recolha feita pelos “Ceifeiros de Cantelães”)
12. **Ó linda, Eu Vou-me Embora** (Recolha feita pelo Ensemble Provinciano, da região de Vieira do Minho)

Arranjos: **Ensemble Provinciano**

Textos: **Dalila Teixeira**

Participantes: **Ensemble Provinciano, NEFUP, Rancho Os Ceifeiros de Cantelães, ADIR**

Com a participação especial dos alunos presentes no workshop “À Roda”

Gravações: D. Ana, D. Arminda, Alice Monteiro (Rossas), Ana Ribeiro, Amadeu Lemos Silva, Isabel Cardoso, Fátima Mangas e Manuel Prazeres

## BIOGRAFIA

O **Ensemble Provinciano** é um grupo de 5 músicos, com diferentes abordagens musicais, que procura estabelecer pontes entre a tradição e o erudito. Composto por Dalila Teixeira (piano), Daniela Leite Castro (violino/flauta), João Diogo Leitão (viola braguesa), José Monteiro (percussão) e Joana castro (acordeão), este grupo concretiza coletivamente arranjos de músicas recolhidas entre janeiro e maio.

Em 2024, convida para se juntar o NEFUP, com importante trabalho de recolha de música tradicional na zona Norte; o Rancho “Ceifeiros de Cantelães”, que representa a autenticidade do povo vieirense e o Grupo de Cantares da ADIR, que tem vindo a fazer um importante trabalho no repertório tradicional, em Vieira do Minho.

## ...> PODCAST

4 JUL  
Vieira  
do Minho

Praça Dr.  
Guilherme  
de Abreu

18h30

## Podcast Efeitos Colaterartes ao vivo com convidados



Um Podcast que nasce em plena pandemia e se propõe a analisar danos crónicos dos artistas em geral, de uma forma mais ou menos pouco analítica. Num conjunto de programas diferentes, apresenta algumas características específicas, assim como rúbricas que servem um propósito: divulgar e difundir a arte em geral no país, a partir também da divulgação dos artistas que pertencem à plataforma Artway Showcase.

Com apresentação de Dalila Teixeira e edição de Zeca Afonso, a dupla esmifra os recantos dos temas a que se propõe e procura intervir ativamente na sociedade.

### Convidados:

Nuno Pinto, clarinetista  
Daniela Leite Castro, NEFUP  
Luís Monteiro, diretor artístico NEFUP

6 JUL  
Vieira  
do Minho

Ponte  
Romana  
de Agra

11h

Rossas

## João Diogo Leitão Paisagem Sonora



Passeio pedestre intercalado com momentos musicais

Ponte Romana de Agra  
(Caminho Pedestre dos Moinhos do Ave)

### BIOGRAFIA

**João Diogo Leitão** tem um percurso musical intimamente ligado à guitarra clássica, enquanto intérprete. Tendo feito a sua formação superior na Universidade de Évora e, posteriormente, no Conservatório Real de Haia nas classes dos professores Dejan Ivanovic e Zoran Dukic, respetivamente, assumiu-se desde cedo como um dos talentos da sua geração, tendo sido premiado e distinguido em vários concursos, destacando-se, especialmente, o 1º lugar no “Prémio Jovens Músicos”, Nível Superior.

Sucederam-se concertos enquanto solista com a Orquestra do Norte, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra Clássica da Madeira e Orquestra Gulbenkian sob a direção dos maestros José Ferreira Lobo, Pedro Neves, Pedro Amaral, Cesário Costa e Pedro Carneiro e apresentações nas mais importantes salas portuguesas como o Coliseu do Porto, Teatro Rivoli, Casa da Música, Centro Cultural de Belém ou Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

A descoberta da viola braguesa – um dos muitos cordofones tradicionais portugueses –, o fascínio pelas suas características tímbricas e o potencial inexplorado deste instrumento desencadearam uma metamorfose. Provocaram uma urgência poética que o levou a investigar e compor música para esta viola, que surge do natural encontro entre os mundos da música erudita e música tradicional portuguesa, inovando na abordagem técnica e estética, criando um repertório próprio para este cordofone. O primeiro registo foi feito em Serpa, no Musibéria e editado em álbum pela ‘Respirar de Ouvido’, em 2020.

6 JUL  
Vieira  
do Minho

Casa de  
Lamas

17h30

Largo Prof. Brás da  
Mota 91, 4850-531

## Miguel Borges Coelho e Marta Zabaleta

### Piano a 4 Mãos



#### PROGRAMA

Parte I  
J. S. Bach (1685-1750) - G. Kurtág (1926-)

Dois corais:

**Gottes Zeit ist die allerbeste Zeit**  
**Alle Menschen müssen sterben**

F. Schubert (1797-1828)

**Divertissement à l'hongroise, D. 818**

Andante

Marcia, Andante con moto  
Allegretto

Parte II

C. Debussy (1862-1918)

**Petite Suite**

En bateau

Cortège

Menuet

Ballet

D. Milhaud (1892-1974)

**Le Bœuf Sur le toit**

#### BIOGRAFIA

Natural do Porto, **Miguel Borges Coelho** mantém uma carreira de solista e músico de câmara, em paralelo com a carreira de professor de piano na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (ESMAE), no Porto.

Considerado por muitos um dos melhores pianistas portugueses da actualidade, iniciou o estudo do piano com Amélia Vilar, prosseguindo a sua formação no Conservatório daquela cidade, com Isabel Rocha.

Como bolseiro da Fundação Gulbenkian estudou na Hochschule fur Musik Freiburg, com V. Margulis e na Escuela Superior de Música Reina Sofia, com D. Bashkirov e G. Egyzarova (piano) e Martha Gulias (Música de Câmara).

Venceu vários concursos nacionais de piano e obteve o 2º Prémio e o Prémio para a interpretação da obra contemporânea no XIV Concurso Internacional de Música da Cidade do Porto. Em 1998 o Ministério da Cultura atribuiu-lhe o Prémio Revelação "Ribeiro da Fonte".

Actuou em Portugal, Espanha, França, Suíça, Republica Checa, Brasil e Colômbia, nomeadamente no CCB, Casa da Música, Gulbenkian, São Carlos, Euskalduna (Bilbau), Kursaal (San Sebastián), Baluarte (Pamplona), Rudolfinum (Praga) e em festivais como os de Sintra, Póvoa do Varzim, Dias da Música, Terras Sem Sombra, Folles Journées (Nantes), Quatuors à Cordes en Pays de Fayence, Mozart (Coruña), Quincena Musical (San Sebastián) e Musika/Música (Bilbao).

Foi solista com as orquestras do Algarve, APROARTE, de Câmara de



Praga, Clássica da Madeira, EPMVC, Filarmonia das Beiras, Gulbenkian, Metropolitana de Lisboa, Nacional do Porto, Sinfónica de Euskadi, Sinfónica Portuguesa e Sinfonietta de Lisboa.

Colabora assiduamente com a pianista Marta Zabaleta, tendo actuado ainda com músicos como Pedro Burmester, Afonso Fesch, Paulo Gao Lima, Michal Kanka, Frantisek Novotni, Asier Polo, Filipe Quaresma, Gerardo Ribeiro, Pedro Ribeiro, António Rosado, António Saiote, Pavel Sporcl, Álvaro Teixeira Lopes, e os quartetos Capela, de Matosinhos, Prazak e Talich.

Fez estreias mundiais de obras de F. Lopes Graça e J.P. Oliveira.

Gravou um CD duplo com obras de J. Peixinho (Numérica). Para a editora Praga Digitals (Harmonia Mundi), em colaboração com o violoncelista Michal Kanka ou com o Quarteto Prazak, gravou quatro CDs com obras de M. Weinberg, E. Bloch, R. Strauss, e A. Tcherepnin. O CD dedicado a Weinberg foi Choc Disc para a revista “Le Monde de la Musique” e, tal como os CDs dedicados a Bloch e Strauss, Diapasón 5 para a revista Diapasón.

**Marta Zabaleta** completou os estudos musicais em Espanha com a obtenção, aos 16 anos, do 1º Prémio de Piano no Conservatório de San Sebastian. Prosseguiu a sua formação no Conservatoire Supérieur de Musique de Paris, com D. Merlet, na Escuela Superior de Musica Reina Sofia, em Madrid, com D. Bashkirov e na Academia Marshall de Barcelona, com Alicia de Larrocha, obtendo sempre as máximas classificações.

Foi premiada nos Concursos Internacionais de Santander (melhor pianista espanhola), Darmstadt, Jaén e Pilar Bayonna de Zaragoza.

Colaborou com orquestras como a London Symphony Orchestra, English Chamber Orchestra, Berliner Symphoniker e as orquestras sinfónicas de Bilbao, Euskadi, Extremadura, Castilla y León, Murcia, RTVE, Comunidad de Madrid, Galicia, Málaga, Ciudad de Granada, Valencia y Reina Sofia, sob a direcção de maestros como Sir Colin Davis, Daniele Gatti, Harry Christophers, S. Comissiona, C. Mandeal, M. Venzago, G. Varga, G. Neuhold, J. C. Spinossi, G. Pelhivianian, J. Mena, D. Wilson, L. Pfaff, J. M. Encinar, J. Amigo, M. Bragado, G. I. Ramos, C. Wilkins.

Atua regularmente em recitais de música de câmara com o violoncelista Asier Polo, com quem debutou no Carnegie Hall, e com o pianista Miguel Borges Coelho.

Gravou a obra completa para piano de Joaquín Rodrigo (EMI internacional), O Concerto Basco para Piano, de F. Escudero (Claves), o Concerto para Dois Pianos de M. Pompey (RTVE), as Goyescas de Granados (La ma de guido) e dois Cds com Asier Polo (100BBK e lbs classical).

Desenvolve paralelamente uma intensa atividade pedagógica, tendo orientado numerosas master classes, nomeadamente no Trinity Laban College de Londres, na Universidade Nacional de Colômbia, em Bogotá y Medellín, na Hochschule für Musik und Tanz de Colônia, para além das que ministra regularmente na Academia Marshall de Barcelona. É professora titular de piano no Centro Superior de Música do País Basco (Musikene).

A Fundação Isaac Albeniz concedeu-lhe em 2013 a Medalha Albeniz.

6 JUL  
Vieira  
do Minho

Casa de  
Lamas

18h30

Largo Prof. Brás da  
Mota 91, 4850-531

12 JUL  
Macedo de  
Cavaleiros

Casa  
Falcão

21h30

Praça dos Segadores  
5340-230

## L'Effetto Ensemble



### PROGRAMA

Manuel García (1775-1832)

**Caprichos líricos**

I Qué tentación de risa

II Bajelito nuevo

III Llévame a Zurguén'

C. M Weber (1786 - 1826)

**Lieder zur Gitarre**

Meine Lieder, meine Sänge

Wiegenlied

Die Zeit

Canzonetta

G. Fauré (1845 - 1924)

**Mélo die**

Mai 2'15

Les Berceaux 2'42

F. Lacerda (1869 - 1934)

**Mal-me-queres, bem-me-queres 1'**

**Canção Triste 4'07**

**Saudades da Terra 2'15**

**Bailado 1'**

arr. Rui Gama 8'

Paulo Bastos (1967-)

**La Courbe de tes yeux**

A. Fragoso (1897 - 1918)

**Sérénade**

arr. Rui Gama 3'57

Alberto Ginastera (1916-1983)

**Chacarera**

**Zamba**

**Gato**

Carlos Guastavino (1898 - 1936)

**Severa Villafañe**

**La Siempre Viva**

**La Tempranera**

### BIOGRAFIA

Os **L'Effetto Ensemble** são um duo de música erudita constituído pela soprano Dora Rodrigues e pelo guitarrista Rui Gama, especialmente vocacionado para o repertório de influência portuguesa e hispânica, com a ambição de proporcionar às suas actuações uma visão moderna e arrojada da música clássica, através de espectáculos performativos que explorem outras expressões artísticas. Do ponto de vista da produção artística os L'Effetto Ensemble anseiam fomentar a criação de repertório específico de forma a legitimar uma expressão musical, a canção, desafiando compositores e escritores contemporâneos a associar-se a esta prática já secular. Assim sendo, os L'Effetto Ensemble estream várias obras escritas originalmente para esta formação, contribuíram para transcrições e adaptações de obras do grande repertório "liederístico", como António Fragoso, Rui Soares da Costa, Alberto Ginastera, Carlos Guastavino, Franz Schubert, Martin Y

Soler, e usufruem de algumas obras dedicadas especialmente aos L'Effetto Ensemble, como o ciclo "Os Cinco Indícios de Ouro", do compositor Paulo Bastos e poesia de Mário Sá-Carneiro, tendo sido tema de análise no I Colóquio Internacional Insula pela Doutora Elisa Lessa, e as " 4 Canciones de Santa Teresa de Jesús" de Nuno Côrte-Real, encomenda da Temporada de Música de São Roque. Desde a sua formação os L'Effetto Ensemble tiveram presença assídua em festivais nacionais e internacionais, com destaque para CCB, Temporada de São Roque, Mantovani Internacional Guitar Festival em Itália e Festival Guitar'Essonne em França.

## ...> CONCERTO

26 JUL  
Covilhã

Anfiteatro da  
Ribeira da  
Carpinteira

19h

## Maat Saxophone Ensemble



**Daniel Ferreira, Rita Pereira**  
saxofone soprano

**Catarina Gomes, Luís Lima,  
Tine van der Geest**  
saxofone alto

**Jorge Sousa, Pedro Silva**  
saxofone tenor

**Mafalda Oliveira, Marcelo  
Marques**  
saxofone barítono

**Lúcio Monteiro**  
saxofone baixo

### PROGRAMA

Emmanuel Chabrier (1841-1894)  
**España** (arr: Daniel Ferreira)

Modest Mussorgsky (1839-1881)  
**Quadros de uma exposição**  
(arr: Daniel Ferreira)

Astor Piazzolla (1921-1992)  
**Suíte de Maria de Buenos Aires**  
(arr: Willem van Merwijk)

Jean Matitia (1952-)  
**Devil's rag**

### BIOGRAFIA

O **Maat Saxophone Quartet** é um quarteto holandês/português sediado em Amsterdão, que demonstra uma personalidade única em cada programa que apresenta, desde o fado até à música nova. O Maat é o vencedor do "Prémio Jovens Músicos" (2018), e do "Dutch Classical Talent Award" (2022). Na temporada de 2025/2026 está nomeado como ECHO Rising Star.

A visão do Maat Saxophone Quartet como grupo é criar performances de alto nível que celebrem a música clássica, convidem as pessoas a estar cientes do mundo e que destaquem a voz de artistas

contemporâneos de diversas formas de arte e origens.

O Maat atua regularmente nos palcos mais relevantes dos Países Baixos e de Portugal, bem como internacionalmente, e desenvolveu produções com organizações relevantes no cenário cultural holandês, como Oorkaan, AYA Danstheater ou Diamantfabriek.

Desde a sua fundação em 2018, como alunos da classe de saxofone de Arno Bornkamp no Conservatorium van Amsterdam, que o Maat tem um grande interesse por música nova, e por isso colabora regularmente com compositores. O ensemble encomendou mais de 20 novas obras para saxofone de compositores como Luís Tinoco, Peter Vigh ou Nuno Lobo. O Maat fez ainda parte da NSKA - Academia de quartetos de corda holandesa - onde o ensemble trabalhou no repertório tradicional de quarteto de cordas sob a orientação de Marc Danel (Quatuor Danel).

Em 2020, lançaram seu álbum de estreia, "Ciudades". Segundo a revista De Luister, "podemos ser breves acerca da performance do Maat: promissora, diabolicamente boa contagiosa em todas as obras."

Em 2023, lançaram o segundo álbum, "Renascer", com o guitarrista português António Carlos Costa, combinando o fado tradicional e música contemporânea. Ambos os álbuns foram lançados pela editora 7 Mountain Records Amsterdam.

Em 2023, o Maat Saxophone Quartet realizou uma tour de concertos no Nordeste do Brasil. Após o enorme sucesso, o quarteto iniciou uma colaboração de longo prazo com as universidades de Cariri e Pernambuco para intercâmbio cultural e educacional.

Na temporada 2023/2024, o Maat Saxophone Quartet estreou sua própria produção multidisciplinar "No one is too small" sobre o tema das alterações climáticas, combinando música nova de 6 compositores, instalação de luz, pinturas e teatro. "No one is too small" foi nomeado como uma das melhores "performances verdes" nos Países Baixos em 2023 pela Gleverid, contribuindo para a plantação de 1.212 árvores. Em 2024, lançam o terceiro CD "No one is too small" pela 7 Mountain Records.

Na temporada 2024/2025, o Maat Saxophone Quartet estreará uma nova ópera virtual "Metamorphosis" sobre o livro de Franz Kafka com a companhia de teatro Diamantfabriek, criará uma nova produção com o AYA Danstheater, apresentará a peça "Takadaaap!" com a Oorkaan na Elbphilarmonie em Hamburgo (entre outros) e irá actuar em Itália, Alemanha, Bélgica, Brasil e China.

DATA  
E LOCAL  
A DEFINIR

## Quarteto Itália/Portugal



**Francesco Parrino**  
violino

**Stefano Parrino**  
flauta

**Filipe Quaresma**  
violoncelo

**Miguel Borges Coelho**  
piano

### PROGRAMA

Franz Doppler (1821-1883)  
**Nocturno**

Luís Tinoco (1969-)  
**Prolonging** for solo cello

Ernst Stahl (1659-1734)  
**Nocturno**

L. van Beethoven  
**Trio em Ré Maior, op. 7, n°1, "Fantasma"**

## Direção Artística e Coordenação Geral



Dalila Teixeira

**Dalila Teixeira**, pianista e gestora cultural, colabora com a Artway desde 2020, ano da criação de uma nova plataforma de jovens artistas e projetos emergentes, Artway Showcase, pela qual é responsável. Nesse âmbito, tem produzido diversos projetos variados, desde concertos a gravações, passando por inovadores eventos “Showcase @” e “Showcase à sexta”. Participa ainda na criação do Podcast “Colaterartes” em 2021 e, em 2022 do Festival “Provincia Sonora”.

Enquanto pianista e diretora artística do Quarteto Caleidoscópio, do qual é fundadora, apresenta na Casa da Música, em Fevereiro de 2022, VÓRTICE (para o fim de um tempo), uma espécie de sequela do Quatuor pour la fin du Temps, de O. Messiaen. Este projeto de criação conjunta teve o apoio do Ministério da Cultura.

Mestre de piano pela ESMAE, foi aluna de Miguel Borges Coelho, Pedro Burmester e Daniel Moreira. É pianista acompanhadora no Serviço Educativo da Casa da Música e na Academia de Música José Atalaya.



Vanessa Pires

**Vanessa Pires**, n. 1980, licenciada em música (violoncelo) na ESMAE e mestre em gestão de empresas e instituições culturais pela Universidade de Barcelona, é diretora da Artway, empresa de gestão cultural e projetos artísticos, sediada no Porto, da qual foi co-fundadora em 2011. Violoncelista da Orquestra Barroca Casa da Música, desde a Capital Europeia da Cultura Porto 2001 que integrou vários projetos musicais e discográficos da Casa da Música tendo tocado, durante vários anos, com a Orquestra Sinfónica do Porto e o Remix Ensemble dessa instituição musical de referência.

Integrou a Associação Europeia dos Agentes Artísticos representando Portugal, pela primeira vez, desde a criação dessa associação em 1947. O trabalho que tem desenvolvido em estreita parceria com artistas, técnicos, programadores,

salas de espectáculo, festivais, autarquias, entre outros, confere-lhe uma compreensão única e abrangente da cena musical portuguesa e europeia, sendo impulsionadora de uma dinâmica de internacionalização de músicos e projetos portugueses, ao mesmo tempo que contribui ativamente para o desenvolvimento do tecido artístico e cultural em Portugal. Dirige vários projetos com financiamento público português e europeu, tais como “Temporada Artway / Itinerâncias: música para outros ouvidos” (Apoio sustentado DGArtes) e “Building Musical Heritage” (Projecto de Cooperação Europeia - Europa Criativa). Com estes dois projectos, Vanessa Pires destaca-se na direção executiva e programação artística com especial foco na descentralização da oferta cultural e formação de novos públicos através do “Festival Provincia Sonora” e “BEYRA Laboratório Artístico”, entre outras iniciativas.

Com uma visão abrangente e globalizante diferenciadora, Vanessa Pires criou ainda uma editora discográfica com dois catálogos – Artway Records e Artway Next – e o programa de mentoria para jovens músicos e seus projetos emergentes, Artway Showcase.

Lecciona as disciplinas de Gestão de Carreira Artística e Introdução à Programação e Produção de Eventos Culturais na ESMAE IPPorto.

## Produção



Ana Morais

**Ana Morais** integra a equipa da Artway desde janeiro de 2024. Tem uma pós-graduação em Gestão das Artes pela Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa – Porto, e uma Pós-Graduação em Economia Social (Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica Portuguesa – Porto). Trabalhou desde muito cedo como produtora executiva em diversos projetos culturais na cidade do Porto, entre eles a Associação Amigos do Coliseu do Porto, a Gesto - Cooperativa Cultural, CRL e o FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, nas companhias de Teatro “As Boas Raparigas vão para o céu, as más para todo o lado” e “ASSÉDIO – Associação de Ideias Obscuras”. Foi assistente de programação da área do Envolvimento da População do Departamento de Programação Cultural da Porto 2001 – Capital Europeia da Cultura, S.A., participando na coordenação/ produção e gestão dos diversos projetos internos, e apoio na produção e gestão de projetos externos. Trabalhou ainda, em 2003/4, como assessora para a Produção do Coordenador do Serviço Educativo, na Casa da Música/ Porto 2001, S.A., sendo da sua responsabilidade, entre outras, a organização, dinamização e manutenção dos contactos com a rede de professores colaboradores; a organização, dinamização e contactos com as escolas; apoio técnico na produção de espetáculos musicais por e para jovens e apoio técnico na produção de seminários do Serviço Educativo. Nos anos letivos de 2005/6 e 2006/7 lecionou o módulo de “Sociologia e Cultura” integrado na disciplina “Gestão Cultural”, no Curso de Direção de Cena e Produção da ESMAE - Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto.

## Direção Técnica



José Monteiro, som

**José Monteiro** teve, desde muito cedo, um contacto muito próximo com a música. Desde a sua presença na Academia de Música de Vilar do Paraíso, à sua experiência como bailarino, o apogeu da sua carreira, até à data, acontece com a sua licenciatura em Produção e Tecnologias da música, na ESMAE.

A partir de 2017, tem vindo a desenvolver a sua carreira no “mundo do áudio”, tendo já um portfólio de trabalho tanto de gravação, como de som e produção de espetáculos, em salas como o Teatro Nacional São João, o Teatro Helena Sá e Costa, Casa da Música, Teatro do Bolhão, entre outros. Integra a equipa técnica do Quarteto Contratempus.

No âmbito da criação musical trabalha também na produção e composição de músicas originais ou arranjos de World Music. A tudo isto, junta uma vasta versatilidade em diversas áreas: como percussionista integra o projeto “Hai-Luz” que se dedica à música medieval e recentemente como membro substituído no grupo “Os Burracos”; como bailarino integrou vários bailados, como “Habeas Corpus” de Ruben Marks. Entre muitas outras valências.



José Alves, luz

Natural de Braga, **José Alves** concluiu em 2017 o Ensino Secundário no curso de Ciências e Tecnologias, no Colégio Dom Diogo de Sousa, na mesma cidade. Até então, participou nos vários eventos realizados pelo colégio, nomeadamente saraus culturais. Concluiu no ano letivo 2019/2020 a Licenciatura em Teatro, na vertente de Luz e Som, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Instituto Politécnico do Porto onde, ao longo do curso, foi integrando vários eventos promovidos pela Associação de Estudantes da ESMAE, como por exemplo os Cabaret Circo, e fazendo, durante dois anos, parte da equipa técnica e da comissão organizadora do Festival SET – Semana das Escolas de Teatro. Entre 2020/2021, estagiou no Teatro Helena Sá e Costa com orientação de Fernando Coutinho e Diogo Leichsenring Franco. Colaborou ainda na produção de alguns projetos do curso de Cinema da Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa, como por exemplo, 'Fora da Bouça', de Mário Veloso. Em 2022, colaborou com as Companhias de Teatro Bandevelugo e Trincheira no espetáculo 'O Tardo' e colabora também na instalação 'Serralves em Luz', no Parque da Fundação de Serralves, bem como em vários projetos no auditório da mesma Fundação.

## Comunicação



Francisco Gomes

**Francisco Gomes**, n. 1998, demonstra um enorme interesse pela promoção e divulgação de projetos culturais e artísticos. É licenciado em Som e Imagem e mestre em Gestão de Indústrias Criativas pela Universidade Católica do Porto, com uma Pós-Graduação em Branding pelo Instituto Português de Administração de Marketing. Colaborou na produção de vários projetos: assistente de produção nas gravações das Suites de Bach do violoncelista Filipe Quaresma no Mosteiro de São Bento da Vitória, no Porto; no concerto na Casa da Música de "Vórtice (para o fim de um tempo)" do Quarteto Caleidoscópio; divulgação do lançamento do disco "Beethoven: Cello Sonatas & Variations" (Artway Records) do pianista António Rosado e o violoncelista Filipe Quaresma, na Casa da Arquitetura, em Matosinhos; assistência de produção e direção de cena no Concerto Pela Paz, Coliseu Porto Ageas; promoção e assistência de produção no lançamento do disco "Alepo e Outros Silêncios" (Next) do compositor Luís Tinoco no Museu do Oriente, em Lisboa. É responsável pela promoção de diversos artistas reconhecidos nacional e internacionalmente, e de projetos como "Showcase @ Fundão", "International Clarinet Studio", "Uma Performance Consciente - Workshops de Mindfulness" e "Bridging Musical Heritage".









Entrada livre  
sujeita à lotação  
das salas

+ 6 anos

2ª EDIÇÃO

Organização:

Estrutura apoiada por:

Apoio institucional:

Apoio à comunicação:



Parceiros:

